

A LITERATURA INFANTIL COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO CIDADÃ: PRÁTICAS PARA DESENVOLVER PENSAMENTO CRÍTICO NA INFÂNCIA.

Kaline lima Teixeira ¹

Jesabel Teixeira Sousa ²

1 Graduanda em Pedagogia pela Universidade estadual do Ceará

Kaline.lima@aluno.uece.br

2 Graduanda em Pedagogia pela Universidade estadual do Ceará

Jesabel.sousa@aluno.uece.br

1. Introdução

A infância constitui uma etapa fundamental do desenvolvimento humano, na qual se formam valores, atitudes e modos de compreender o mundo. Nesse contexto, a educação escolar desempenha papel essencial na construção da cidadania, indo além da mera transmissão de conteúdo. A formação de sujeitos críticos, conscientes de seus direitos e deveres, exige práticas pedagógicas que estimulem a reflexão, o diálogo e a compreensão da realidade social desde os primeiros anos de escolarização. Dentre essas práticas, a literatura infantil destaca-se como um recurso pedagógico potente, capaz de articular imaginação, linguagem e pensamento crítico.

A literatura infantil, quando compreendida para além do entretenimento, revela-se um instrumento significativo de mediação cultural e social. Autores da área educacional apontam que as narrativas infantis possibilitam à criança entrar em contato com diferentes perspectivas, conflitos, valores éticos e questões sociais, favorecendo a construção de sentidos sobre si, o outro e o mundo. Ao apresentar histórias que dialogam com temas como diversidade, justiça, empatia, respeito e convivência social, a literatura contribui para o desenvolvimento da sensibilidade, da autonomia intelectual e da capacidade de argumentação das crianças.

Entretanto, apesar de seu potencial formativo, a literatura infantil nem sempre é explorada de maneira crítica no contexto escolar. Em muitas práticas pedagógicas, os livros são utilizados apenas como instrumentos de alfabetização ou recreação, desconsiderando suas possibilidades para a formação cidadã. Essa abordagem limitada pode comprometer o desenvolvimento do pensamento crítico na infância, uma vez que deixa de estimular questionamentos, interpretações e reflexões sobre as mensagens presentes nos textos literários. Assim, torna-se relevante investigar como a literatura infantil pode ser intencionalmente trabalhada como ferramenta pedagógica voltada à formação crítica e cidadã.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar a literatura infantil como instrumento de formação cidadã, destacando práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento do pensamento crítico na infância. Como objetivos específicos, busca-se compreender a importância da literatura infantil no processo educativo, discutir sua relação com a formação cidadã e identificar estratégias pedagógicas que promovam a reflexão crítica das crianças por meio das narrativas literárias.

2. Metodologia

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, com enfoque bibliográfico, cujo objetivo é analisar a literatura infantil como instrumento de formação cidadã e desenvolvimento do pensamento crítico na infância. A abordagem qualitativa justifica-se por possibilitar a compreensão aprofundada de conceitos, sentidos e interpretações presentes nas produções teóricas, permitindo a análise crítica das contribuições da literatura infantil no contexto educacional.

A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir do levantamento e da análise de obras, artigos científicos, livros, dissertações e teses que abordam temáticas relacionadas à literatura infantil, formação cidadã, pensamento crítico e práticas pedagógicas na infância. As fontes foram selecionadas em bases de dados acadêmicas, como Google Acadêmico e SciELO, priorizando produções relevantes, atualizadas e reconhecidas na área da Educação. O critério de inclusão das obras considerou a pertinência temática, a consistência teórica e a contribuição para os objetivos do estudo.

Os dados obtidos por meio da revisão bibliográfica foram analisados de forma interpretativa e reflexiva, buscando identificar convergências teóricas, categorias de análise e contribuições dos autores sobre o uso da literatura infantil como ferramenta formativa. Esse processo permitiu a sistematização dos principais conceitos e práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento do pensamento crítico e da cidadania na infância, possibilitando uma discussão fundamentada e coerente com os objetivos propostos. No que se refere aos aspectos éticos, por se tratar de uma pesquisa exclusivamente bibliográfica, não houve envolvimento direto de seres humanos nem coleta de dados empíricos. Dessa forma, o estudo respeita os preceitos éticos da pesquisa científica, assegurando o uso adequado das fontes consultadas, com a devida citação e referência dos autores, conforme as normas acadêmicas vigentes.

3. Resultados e discussão

A análise da literatura consultada evidencia que a literatura infantil ocupa um papel central na formação cidadã das crianças, especialmente quando utilizada de forma intencional no contexto educativo. Os estudos apontam que as narrativas infantis favorecem a construção de valores éticos, sociais e culturais, contribuindo para que a criança desenvolva uma visão crítica da realidade desde a primeira infância. Segundo Marques et al. (2018), o trabalho docente com a literatura infantil possibilita experiências significativas que estimulam o diálogo, a escuta e o respeito às diferenças, elementos fundamentais para a formação de cidadãos conscientes e participativos.

Os resultados também indicam que a literatura infantil contribui de maneira significativa para o desenvolvimento integral da criança, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais, sociais e linguísticos. Ramos et al. (2025) destacam que o ato de contar histórias vai além do encantamento, pois promove a ampliação do repertório cultural, o fortalecimento da imaginação e a capacidade de interpretar o mundo. Nesse sentido, a literatura torna-se um meio eficaz para desenvolver o pensamento crítico, uma vez que permite à criança refletir sobre conflitos, escolhas e consequências presentes nas narrativas.

Diante disso, Ramos et al. (2025, p. 28) mencionam ainda que:



Ao resgatar a contextualização histórica da literatura infantil, observou-se que sua evolução reflete as transformações nas concepções de infância e de educação. A literatura se consolidou como um gênero destinado a atender às especificidades da criança reconhecida, hoje, como sujeito de direitos, com identidade, voz e potencialidades próprias. Assim, reconhecer a infância como uma etapa singular do desenvolvimento humano implica oferecer produções literárias que respeitem a sensibilidade, a curiosidade e a inteligência infantil (Ramos et al. 2025, p. 28).

Outro aspecto relevante identificado nos estudos refere-se à formação do leitor crítico desde a infância. Reis (2025) enfatiza que o contato frequente com textos literários favorece a construção de habilidades interpretativas e reflexivas, fundamentais para a formação de leitores autônomos. A literatura infantil, ao apresentar diferentes pontos de vista e realidades, estimula a criança a questionar, argumentar e construir sentidos próprios, rompendo com uma postura passiva diante da leitura e do conhecimento.

Araújo (2025) reforça que a literatura infantojuvenil desempenha papel essencial na formação de sujeitos críticos e pensantes, especialmente quando mediada por práticas pedagógicas que valorizam a interação e a problematização dos textos. Os resultados analisados demonstram que o professor atua como mediador fundamental nesse processo, sendo responsável por criar situações de leitura que promovam debates, reflexões e relações com o cotidiano das crianças. Dessa forma, a literatura deixa de ser apenas um recurso didático e passa a ser um instrumento de transformação social.

No âmbito da alfabetização, os estudos de Ângelo e Carvalho (2024) evidenciam que a literatura infantil contribui de maneira significativa para o processo de aprendizagem da leitura e da escrita, ao mesmo tempo em que inicia a formação de leitores críticos. Os autores apontam que a integração da literatura no processo de alfabetização respeita as múltiplas infâncias e favorece uma aprendizagem mais significativa, humanizada e contextualizada, ampliando as possibilidades de compreensão do mundo e da linguagem.

Apesar das contribuições evidenciadas, a literatura analisada também aponta algumas limitações, como o uso restrito da literatura infantil apenas para fins pedagógicos tradicionais, sem exploração de seu potencial crítico e formativo. Marques et al. (2018) e Araújo (2025) alertam que a ausência de formação continuada dos docentes pode comprometer a qualidade das práticas literárias na educação infantil. Assim, os resultados reforçam a necessidade de investimentos na formação docente e na valorização da literatura infantil como ferramenta essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico e da formação cidadã na infância.

4. Conclusões

A literatura infantil apresenta-se como um recurso pedagógico fundamental para a formação cidadã na infância. Seu uso consciente e planejado favorece o desenvolvimento do pensamento crítico, da reflexão e da compreensão da realidade social. As narrativas infantis estimulam valores como respeito, empatia e justiça, contribuindo para a construção de sujeitos críticos e participativos desde os primeiros anos escolares.

A mediação do professor mostra-se indispensável para potencializar o caráter formativo da literatura infantil. Práticas pedagógicas reflexivas fortalecem a formação de leitores autônomos e conscientes. A literatura infantil consolida-se como uma estratégia educativa relevante para o desenvolvimento integral e cidadão das crianças.

Palavras-chave: Literatura infantil; Formação cidadã; Pensamento crítico; Educação infantil.

Referências Bibliográficas

ÂNGELO, Roselane Pereira Barbosa; CARVALHO, Janaina Nogueira Maia. A LITERATURA INFANTIL E A ALFABETIZAÇÃO DA/S CRIANÇA/SE SUA/S INFÂNCIA/S: O INÍCIO DA FORMAÇÃO DE LEITORES. **Revista Diálogos Interdisciplinares**, v. 4, n. 16, p. 362-376, 2024.

ARAÚJO, Maria da Cruz Rodrigues de. A importância da literatura infantojuvenil na formação de um leitor crítico e pensante. 2025.

MARQUES, Kelly Cristina Vaz de Carvalho et al. A literatura infantil e a formação cidadã: o fazer docente da educação infantil. 2018.

RAMOS, Maria da Luz Santos et al. CONTAR E ENCANTAR: A LITERATURA INFANTIL COMO CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL. 2025.

REIS, Evileide Carvalho. Literatura infantil e a formação de leitores. 2025.

XVI
FRPED